

Questão 01

Sabemos da relevância das temáticas centrais desta discussão: rotina e planejamento. Quando pensamos em educação infantil tais temas são caros para nós, professores, por se tratar de questões que requer um olhar sensível, atento e fiel as reflexões e debates das especificidades que permeiam o trabalho com crianças pequenas. Para iniciarmos esta reflexão faz-se necessário compreender que hoje é essencial olharmos para uma criança com os olhos que evidenciam um sujeito social, histórico e que produz cultura em nossa sociedade. É que, por isso, tem garantido por lei o direito a educação com garantia de acesso, qualidade e permanência. Assim, devemos levar em consideração a responsabilidade que é trabalhar com esta etapa da educação básica.

A rotina é compreendida como uma categoria pedagógica da Educação Infantil que funciona como uma estrutura básica organizadora da vida cotidiana em certo espaço social. A rotina tem as seguintes finalidades: organização do tempo e do espaço considerando o máximo de aproveitamento, segurança física e de garantia das relações / interações e das brincadeiras e autonomia que para além do saber fazer sem dependência, é fruto de relacionamentos seguros que devem ser construídos.

O planejamento por sua vez é uma organização que supera o plano objetivo e invade um espaço que exige reflexão e questionamento. Madalena Freire é uma das referências na discussão do papel fundamental do professor que é responsável por planejar minuciosamente a prática com as crianças. Professor busca recontecer-se como sujeito inacabado para posteriormente, ser o canal de reflexão, construção e reconstrução e transforma-

Continuação da Questão 01

do seu ser sujeito.

Quando apresento este termo planejor, exposto com ele, tendo como referência Madalena Freire e Patricia Cousira, uma carga que é fundamental para o trabalho em questão. Cousira nos apresenta algumas características de um planejamento. São elas: macobamento, participação, previsibilidade e imprevisibilidade, continuação e encadeamento. Ao observarmos estas características nos deparamos com uma ação que pressupõe a origem da responsabilidade com este trabalho.

O planejamento engloba consigo uma flexibilidade natural quando o trabalho é feito com / para as crianças pequenas que são ativas, surpreendentes, exploradoras e criadoras de muitos sentidos. Traz também, uma intencionalidade em seus objetivos e metodologias que diz bastante sobre a concepção de educação que acredita e opera e qual sujeito está formando.

Acreditando em uma prática que garanta o intercâmbio e troca de experiências e de afetos, garanta a participação e ações que criem espaços para narrativas no qual crianças e adultos possam falar sobre seus sentimentos, desejos, angústias, emoções (...) faz-se necessário uma rotina e planejamento que tenha com norte a criança e os responsáveis do trabalho com a Educação Infantil.

O professor tem um papel fundamental como mediador na construção de ambientes de formação e reflexão a fim de que as crianças e os adultos não se sujeitem ao que é velho e, sim acreditando na possibilidade de um novo que nos torne autores do nosso conhecimento.

Na narrativa de Madalena Freire, deixa cla-

Continuação da Questão 01

no um currículo carregado de significados para os pequenos que foi construído no dia a dia com experiências cotidianas. Este relato é exemplo de uma rotina e um planejamento que carrega consigo a responsabilidade de garantir uma educação infantil fiel a concepções de crianças como sujeitos e infância.

Questão 02

Entendendo currículo segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, como conjunto que contemple práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com elementos que partem de seu cotidiano social de maneira que promova o desenvolvimento integral nas diferentes dimensões, acreditamos nas diversas formas de manifestações presentes no seu criança.

Trazendo os eixos norteadores do trabalho com os pequenos (interações e brincadeiras), exploramos as múltiplas linguagens e formas expressas pelas crianças em seus diversos sentidos. Segundo ~~Vygotsky~~ Vygotsky, a linguagem possibilita a entrada na brincadeira, a troca e o diálogo entre crianças, a emergência do mundo social. Assim, temos que a linguagem é a porta inicial para as relações estabelecidas no brincar.

A partir da constante interação nas diferentes formas e maneiras de linguagem, podemos perceber as trocas no papel de interlocutores e envíveis dos próprios enunciados.

Tendo como base Vygotsky, Bakhtin e Benjamin, "a linguagem como capacidade humana de criação de significados, construção de uma história social, expressão de singularidade (...) a linguagem pode garantir a vida, a troca de experiência, a construção de uma história coletiva, a comunicação, a criação de novos sentidos sobre os outros, sobre o mundo e sobre si mesmo". Segundo tal definição, trazemos o cotidiano da Educação Infantil para reflexão.

A institucionalização da Educação Infantil como espaço de ampliação de experiências atualmente, prevê a criança como centro do processo no qual tudo gira em torno das suas manifestações e do

Continuação da Questão 02

seu ser criança. Assim, segundo Daniela Guimarães, "a educação é uma possibilidade de investimento na expansão da criança em suas múltiplas dimensões: emocional, sensorial, motora, mental e socioafetiva".

Pensando na criança como sujeito criativo, ativo e explorador do que está à sua volta, faz-se necessário pensar em um espaço e em um educador que deem apoio/suporte/medição aos seus movimentos e incentive a criatividade e a autonomia e a autonomia que contribuem para a variedade de suas possibilidades.

O cotidiano na Educação Infantil como espaço de vivências e exploração das relações, dos ambientes e objetos é a etapa da educação básica essencial para dar destaque as múltiplas linguagens dando voz, sentido e significado para o que é sensível à criança.

